

Memória da Reunião Ordinária da Comissão de Saúde Mental

Data: 04/06/2025

Início: 14H

Local: Auditório C - SMS

Coordenadora da Reunião: Luciana Kusman

Relatoria da Comissão: Maíra S. de Mattos

Relação de presentes: lista disponível na Secretaria Executiva do CMS para solicitação das declarações de presença.

Justificativa de Ausência: lista disponível na Secretaria Executiva do CMS.

Memória da Reunião:

- **1 – Aprovação da memória da reunião anterior;**

Aprovada por unanimidade pelas entidades conselheiras.

- **2 – Análise do RDQA 1º quadrimestre 2025 (com emissão de parecer);**

Luciana Maisa da Silva Sydor – Coordenadora Saúde Mental - SMS: faz a leitura dos pontos pertinentes a essa comissão, conforme segue:

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior
(RDQA)**

**1º quadrimestre de
2025**

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2025, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...”

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2025 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 14/2025 CMS.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 05/05/2025.

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – 1º quadrimestre 2025 – SMS Curitiba

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão: Formular e desenvolver a Política Municipal de Saúde, com a participação da sociedade, fortalecendo as redes de atenção à saúde, aliando inovação, pessoas e processos para a promoção do cuidado integral, acessível, afetivo, humanizado e oportuno, pautado na eficiência, efetividade, equidade, qualidade e sustentabilidade.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 157 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais, nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Pronto Socorro Especializado (Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Central de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 1208/2024, efetiva a composição do CMS para gestão 2024-2027.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

* dados preliminares, disponíveis até fevereiro de 2025. Data da consulta 05/05/2025.

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, em janeiro e fevereiro, foram realizados 61.876 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 503 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

De acordo com o registro de ações ambulatoriais em saúde (RAAS-PSI), foram realizados neste quadrimestre na atenção à saúde mental 4.377 acolhimentos nos 13 Centros de Atenção Psicossocial, 15.397 usuários em acompanhamento e 598 internamentos nas Unidade de Estabilização Psiquiátrica.

Neste quadrimestre, conforme sistema e-saúde o Ambulatório Encantar apresenta 619 usuários ativos em tratamento multiprofissional para o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

| | |
|--|-------------------------------|
| Ação: 3.1.4 Manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental mantida. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 1 |
| | Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de saúde mental mantida. De acordo com o registro de ações ambulatoriais em saúde (RAAS-PSI), foram realizados neste quadrimestre na atenção à saúde mental 4.377 acolhimentos nos 13 Centros de Atenção Psicossocial, 15.397 usuários em acompanhamento e 598 internamentos nas Unidade de Estabilização Psiquiátrica. Foram ofertadas a nível ambulatorial, 17.957 consultas com psicologia e 4.747 para psiquiatria. | |
| Ação: 3.1.5 Ampliar e manter a quantidade de CAPS operando na modalidade tipo III. Indicador: Nº de CAPS operando na modalidade tipo III. | Meta anual: 10 |
| | Resultado quadrimestral: 7 |
| | Resultado acumulado: 7 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em busca de imóvel para ampliação dos CAPS III. | |
| Ação: 3.1.6 Estruturar atendimento de acolhimento infanto-juvenil vinculado a um CAPSi. Indicador: Atendimento de acolhimento infanto-juvenil estruturado. | Meta anual: 1 |
| | Resultado quadrimestral: 3 |
| | Resultado acumulado: 3 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atendimento estruturado e mantido. O acolhimento infanto-juvenil é realizado pelas Unidades de Acolhimento da FAS, sendo todas vinculadas aos CAPS de referência de seu território, para atendimento e acompanhamento de forma longitudinal. Também pactuado com a FAS agenda mensal para discussão dos casos complexos e direcionamentos para outros pontos de atenção de maior complexidade, conforme necessidade de cuidado. Cada CAPSi (3 no total) com pactuação de fluxo acolhimento e acompanhamento das crianças e adolescentes acolhidas nas UAIs de seus territórios. | |
| Ação: 3.1.7 Implantar e manter o modelo territorial em 100% dos CAPS adultos. Indicador: Nº CAPS adultos redimensionados no modelo territorial. | Meta anual: 10 |
| | Resultado quadrimestral: 10 |
| | Resultado acumulado: 10 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente 100% dos CAPS adultos funcionam no modelo territorial. | |
| | Meta anual: 100% |
| Ação: 3.1.8 Manter nas Unidades de Saúde a detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. | Resultado quadrimestral: 100% |
| | Resultado acumulado: 100% |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta. | |

Diretriz 8 Enfrentamento à situação de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus.

Objetivo: Estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município de Curitiba, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade decorrente da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

| | |
|---|---|
| Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19. Indicador: Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19 mantido. | Meta cumprida |
| Ação: 8.1.2 Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19. Indicador: Plano de Vacinação contra a COVID-19 operacionalizado. | Meta cumprida |
| Ação: 8.1.3 Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19. Indicador: Informações e materiais técnicos relativos à COVID-19 desenvolvidos e disponibilizados | Meta anual: 1 Resultado quadrimestral: 1 Resultado acumulado: 1 |
| Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Site com informações e materiais técnicos disponíveis pelo endereço: https://imunizaja.curitiba.pr.gov.br/painelcovid/ | |

10. Considerações:

Neste quadrimestre diversas ações e iniciativas foram realizadas para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos curitibanos. Um esforço abrangente, envolvendo tecnologia, prevenção, atenção especializada e ações educativas.

Medidas de enfrentamento para casos de dengue em Curitiba, foram intensificadas. Entre elas foi publicado o Decreto nº 853/2025 e o Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses, demonstrando um esforço bem estruturado e intersetorial para combater a doença.

Foram também utilizadas tecnologias, como as “Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL)”, uma estratégia inovadora que ajuda a controlar o mosquito *Aedes aegypti* de forma mais eficiente, ao usar armadilhas que disseminam larvicida e impedem o desenvolvimento das larvas.

Ações locais foram realizados, entre elas 39 Mutirões de Recolhimento de Resíduos, que recolheram 252 toneladas de entulhos, também são ações importantes para eliminar criadouros do mosquito em toda a cidade, além da sensibilização da população quanto seu papel na prevenção.

No dia 28 de março foi inaugurada a nova sede do Ambulatório Encantar, especializado no atendimento a crianças e adolescentes com atraso no desenvolvimento e referência no acompanhamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O novo prédio mais do que triplica a área de atendimento, saindo de 758,7 m² da sede anterior para 2,7 mil m² na sede atual. Outra vantagem que o novo espaço traz é a possibilidade de ações intersetoriais e atividades para os pais, tais como, oficinas de geração de renda e bem estar, pensando na saúde mental do cuidador.

Lançado em abril, do programa Especialidades em Ação vai ampliar em 12 mil a oferta de consultas mensais de Oncologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Cardiologia – passando das atuais 15 mil consultas ofertadas por mês nestas especialidades para 27 mil, um aumento de 80%. Além disso, haverá o acréscimo na oferta mensal de 5.540 exames, entre ultrassonografias, endoscopias e colonoscopias – passando dos atuais 11.743 mil ofertados por mês nestas três modalidades para 17.283 mil, um aumento de 47%.

Um marco importante alcançado neste quadrimestre, foi a construção e aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029. Em 9 de abril, o documento foi aprovado por unanimidade em reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Curitiba, após passar por um processo de debate e

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – 1º quadrimestre 2025 – SMS Curitiba

análise. A elaboração do plano envolveu gestores, representantes de trabalhadores, conselheiros de saúde, prestadores, conselhos distritais e entidades representadas no CMS, além de uma plenária específica para incorporar propostas dos usuários e entidades. A estrutura do plano é baseada em três pilares fundamentais: as proposições aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Saúde, o Plano de Governo da gestão atual e a análise do contexto demográfico, epidemiológico e sanitário do município.

A seguir outros destaques:

- Participação no Smart City Expo Curitiba com apresentação das ferramentas tecnológicas aplicada à saúde com vista a melhoria da qualidade de vida do curitibano;
- Participação no “Domingo no Centro” com ações de prevenção de doenças e de promoção da saúde;
- Implantação do projeto piloto da Central Distrital de Telemonitoramento de condições crônicas (Saúde Mental e Hipertensão Arterial Sistêmica) em uma UMS de quatro Distritos Sanitários;
- Atualização do Protocolo Rede Mãe Curitiba Vale a Vida;
- Ampliação nas análises dos óbitos ocorridos na infância, ou seja, entre 1 ano e 4 anos, 11 meses e 30 dias de vida;
- Entrega da UBS Sabará após reforma e ampliação. Foram ampliados dois consultórios, nova farmácia com área de espera externa, instalação de almoxarifado exclusivo para medicamentos, adequação para sala de apoio, pintura externa e interna e colocação de pastilha na sala de espera, recepção e corredores e adequação de calçadas externas;
- Reabertura da UPA Boqueirão após reforma, com adequação de layout da unidade para o formato o Circuito Direcionado de Atendimento (CDA), com boxes de atendimento, adequação de layout da sala de medicação rápida, adequação dos pontos de gases e elétrica nas cabeceiras dos leitos da emergência, instalação de bate-maca, revisão no sistema elétrico e hidráulico, pintura de interna e externa;
- Realizada reunião com as Maternidade de Curitiba, abordando os temas da identificação de Inconsistências e Boas Práticas na Digitação de Dados no SINASC e Monitoramento do Near Miss Materno de 2024;
- Reunião com os Cartórios de Curitiba, com o objetivo alinhar padronização para encaminhamento de relatórios sobre DNV e Declarações de Óbito;
- Adesão ao Programa Saúde na Escola no ciclo 2025-2026 e realização de Encontro Intersetorial do Programa Saúde na Escola para planejamento e apresentação do Programa;
- Ampliação do acesso a radiografia odontológica por meio da instalação do Scanner digital nas UPAs Sítio Cercado e CIC;
- Realização do Mutirão da Especialidade de Endodontia no dia 26/04/2025, onde foram agendados 40 pacientes;
- Realização da requalificação da fila da especialidade de endodontia pelos profissionais das Unidades de Saúde;
- Realização de Oficinas para Adolescentes vinculados ao Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo, no CENSE Joana Richa com a temática Saúde da Mulher e na Casa de Semiliberdade Masculina com temas sobre prevenção de doenças e promoção da saúde;
- Realização de reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), composto por técnicos

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – 1º quadrimestre 2025 – SMS Curitiba

da SMS Curitiba, Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho, com vistas ao monitoramento do Plano de Ação 2025;

- Participação de representantes da SMS nas reuniões mensais da Comissão do Programa de Atendimento Socioeducativas em Meio Aberto de Curitiba e em encontros de equipes intersetoriais do Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto - SIMASE;
- No dia 8 de março, 625 mulheres participaram do Circuito da Mulher que ocorreu em 10 UBS e contou com a oferta de exames de rastreamento do câncer de colo de útero, vacinação, agendamento de mamografia, avaliação da pressão arterial, testagem rápida de sífilis e HIV, orientação de saúde bucal, cessação do tabagismo e outros cuidados. A mulher pode agendar seu atendimento pela Central Saúde Já, quem no caso não conseguiu participar nesta data teve a oportunidade de agendar o atendimento em outro momento, conforme sua necessidade;
- Realização de oficina sobre Saúde Integral do Adolescente no CREAS Cajuru para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
- Participação na Semana de Combate ao Sedentarismo, na primeira semana de março. Um evento organizado pela SMELJ, que visa incentivar a população a adotar um estilo de vida mais ativo e saudável. A iniciativa oferece diversas atividades gratuitas em pontos estratégicos da cidade, como praças, terminais de transporte e espaços públicos;
- Participação em reuniões intersetoriais (SME) para articulação dos Programas de Prevenção a Comportamentos de Risco, ELOS - Construindo Coletivos (crianças de 6 a 10 anos) e #Tamojunto (adolescentes de 13 a 15 anos);
- Participação no lançamento da atualização da Cartilha do Agente Comunitário de Saúde e o Controle do Tabagismo no Brasil, evento promovido pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA)/ Ministério da Saúde;
- Melhoria no sistema e-saúde com a inclusão do M-chat (ferramenta de triagem para o transtorno do neurodesenvolvimento) para preenchimento na consulta do Programa da Criança;
- Realização de ações educativas referente a talentos criativos e saúde mental para pessoas em situação de rua e de promoção e prevenção em saúde bucal no Centro Intersetorial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua - FAS-SOS; saúde reprodutiva na Casa de Passagem Casas de Mulheres (FAS) e de resgate da auto estima e saúde mental na Unidade de Acolhimento Institucional Cajuru feminina;
- Manutenção das ações educativas nas segundas feiras das 9h às 11h no Centro Intersetorial de atenção a população de rua – FAS-SOS;
- No início de abril foi lançado o Programa Especialidades em Ação, o novo programa amplia em 12 mil a oferta de consultas mensais de Oncologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Cardiologia. Além disso, haverá o acréscimo na oferta mensal de 5.540 exames, entre ultrassonografias, endoscopias e colonoscopias;
- Implantação da informatização das solicitações para cenários de prática, nos equipamentos da SMS/Curitiba, para residência, estágios curriculares, atividades práticas ou visitas acadêmicas das Instituições de Ensino conveniadas/cooperadas junto à SMS Curitiba, através do sistema e-cidadão Curitiba (Sydle One).

Capacitações:

- Capacitação para enfermeiros e médicos na primeira etapa do projeto piloto da Central Distrital de Telemonitoramento de Condições Crônicas;
- Realização de Oficinas com a temática Mortalidade Infantil, Qualidade e segurança do paciente: Nascer em Curitiba Vale a Vida, para gestores da APS;
- Manutenção da tutoria da Sífilis e de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários;
- Capacitação para profissionais da APS no tema “Desmistificando o atendimento odontológico à gestante”;
- Capacitação para profissionais da APS sobre o “Plano de Parto”;
- Capacitação em Prevenção do tabagismo (INCA) para profissionais da APS e da educação;
- Capacitação para pediatras da APS em “Neurologia pediátrica” em parceria com o Multiplica PP do Hospital Pequeno Príncipe;
- Capacitação em “Doenças respiratórias na infância” para profissionais da APS;
- Capacitação para equipes do Consultório na Rua em “Critérios e Técnica para inserção do implante subdérmico liberador de etonogestrel (IMPLANON)” e em “Pré-natal de gestantes em situação de rua”;
- Atualização e orientação para atividades em área no combate à dengue para Agentes Comunitários da Saúde – ACS;
- Participação da Oficina Paraná Saúde Digital (SESA-PR) para gestores da Secretaria Municipal da Saúde;
- Curso de Integração de Novos Profissionais do SAMU;
- Curso de Orientação para Uso de Torniquete;
- Curso de Abordagem de Vias Aéreas em Situações de Emergência;
- Curso de PCR/RCP – Suporte Básico de Vida Adulto e Pediátrico;
- Curso em Urgências Traumáticas – TRM RMC;
- Curso em Afogamento – Saiba Como Evitar e Agir: “Prevenir e Salvar”;
- Treinamento: Manejo de Casos em Saúde Mental.

Sr. José Roberto Walczewski Gioppo – Segmento Prestador – HC/UFPR: questiona dados de produções de CAPS x relatório, sendo feita a proposta de abordar esse assunto em outro momento.

Luciana: cita as capacitações realizadas em relação a Saúde Mental:

- Treinamento com as UPAS, com médicos e autoridades sanitárias para tratar de acesso, fluxos e manejos;
- Manejo de evento agudo;
- Técnica de intervenção e manejo;
- Introdução a saúde mental no SUS;
- Manejo da abstinência alcoólica na emergência;
- Acolhimento, fortalecimento e aperfeiçoamento da porta de entrada;
- Fundamentods psicopatológicos para o diagnóstico em manejo inicial;

- Identificação de casos de urgência e solicitação de ambulância;
- Clínica de reabilitação psicossocial e PTS(Projetos Terapêuticos Singulares);
- Contenções;
- Identificação, prevenção e acompanhamento contra o suicídio.

Após apresentação foi colocado em votação a aprovação do RDQA 1º Quad. 2025, sendo aprovado por unanimidade pelas entidades conselheiras.

- **3 - Ações dia Luta Antimanicomial e da Esquizofrenia**

Luciana: apresenta ações desenvolvidas:



DIA NACIONAL DA LUTA ANTIMANICOMIAL
18 de Maio | 14:00 - 17:00
PARQUE NÁUTICO DE CURITIBA
Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n - Boqueirão



PELO CUIDADO EM LIBERDADE

Programação:

- Esclarecimento sobre a Luta Antimanicomial e combate a estigmas e preconceitos frente aos transtornos mentais 
- Auriculoterapia 
- Escuta singularizada de questões emocionais 
- Orientação quanto a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- Atividade com musicoterapeuta 
- Empréstimo de bicicleta e materiais esportivos (ex: bola) 
- Gincana esportiva 

DIA NACIONAL DA LUTA ANTIMANICOMIAL E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE

22/05/2025
08:00 - 12:00

PELO CUIDADO EM LIBERDADE
e o combate aos estigmas e preconceitos frente aos transtornos mentais

QUEM ESTAVA PRESENTE

Secretaria Municipal da Saúde
Fundação Estatal de Atenção à Saúde
Coordenação de Saúde Mental SMS
Gerência de Saúde Mental FEAS
Serviços Residenciais Terapêuticos
Atenção Primária
CAPS UEP

Auditório CECADEH:
Hospital Municipal
Zilda Arns

Rua Lothário Boutin,
90 - Pinheirinho



24 DE MAIO
Dia Nacional da Pessoa com Esquizofrenia

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

CAPS BOQUEIRÃO
24 de maio é marcado pelo Dia Nacional da Pessoa com Esquizofrenia.

SUA SAÚDE MENTAL É PRIORIDADE!
O objetivo da data é contribuir com a quebra de distorções sobre as pessoas que vivem com esse transtorno e a divulgação do tratamento adequado.

O tratamento para a esquizofrenia no SUS passa principalmente pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), onde as pessoas são acolhidas.

PRECISA DE AJUDA?
PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE OU CAPS DO SEU TERRITÓRIO

A esquizofrenia é caracterizada pela dissociação entre o que é real e o que é imaginário por parte do indivíduo. São alucinações, que constituem alterações da percepção como "ouvir vozes", ter visões e sensações não compartilhadas por outras pessoas, mas que para o paciente parecem reais.

CAPS III BOQUEIRÃO
CARLOS DE LAET, 6270





Conselheiro Emerson Peres – CRP – Segmento Trabalhador: elogia o trabalho realizado, ressaltando a importância de atingir a meta onde não foi atingida.

Conselheira Malu Gomes – Associação de Entidades de Mulheres do Paraná ASSEMPA – Segmento Usuário: solicitou a palavra e parabenizou a Coordenação de Saúde Mental de Curitiba, relatando que cada apresentação de RDQA é motivo de muita alegria.

Próximas pautas: extratificação e CAPS

Luciana Kusman: não havendo mais manifestações, encerra a reunião.

Reunião encerrada: 15h30

Próxima reunião: 02/07/2025